



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal
Maracanã





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Maracanã.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Maracanã.....	9
3 – Síntese da Economia– Maracanã.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Maracanã.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Maracanã.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Maracanã.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Maracanã.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Maracanã.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Maracanã.....	17
6 – Setor de Turismo – Maracanã.....	20
7 – Vocações Econômicas – Maracanã.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil.....	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Maracanã.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Maracanã.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Maracanã.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Maracanã.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Maracanã (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Maracanã (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Maracanã.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Dendê (Cacho de coco) por toneladas (2019-2023) Maracanã.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Maracanã.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Maracanã.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Ostras, Vieiras e Mexilhões (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Guamá, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Maracanã (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Maracanã (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Maracanã (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

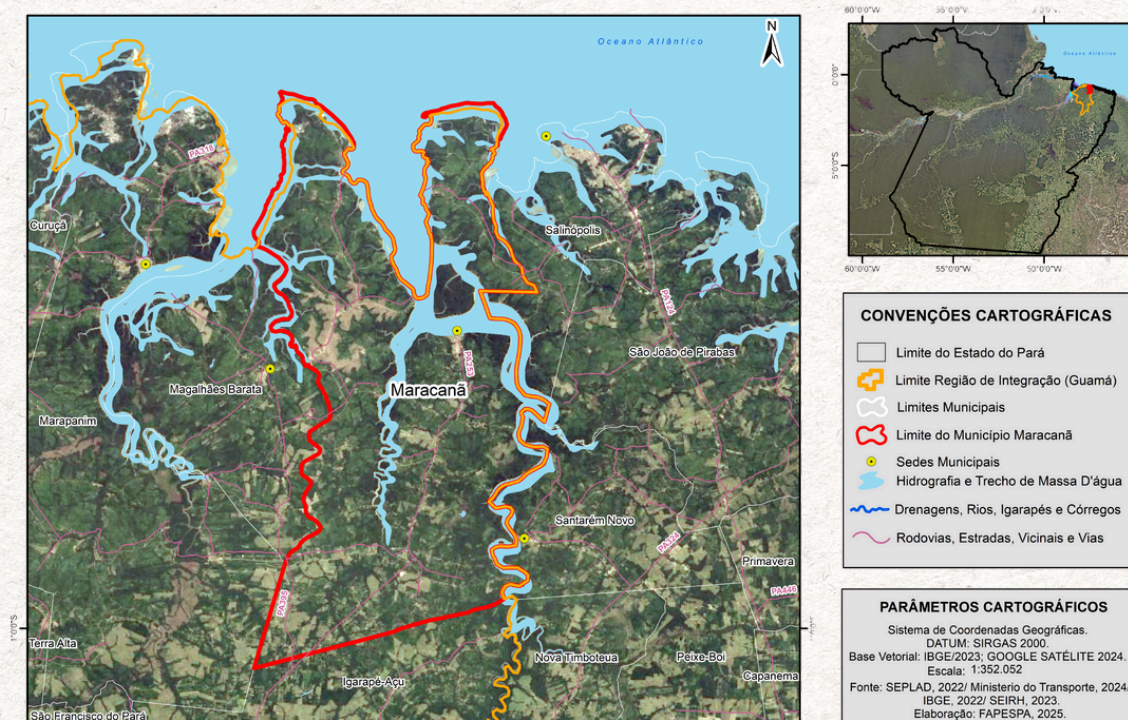
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO MARACANÃ

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Maracanã está localizado na porção nordeste do estado do Pará, em área costeira banhada pelo Oceano Atlântico. Faz parte da Região de Integração do Guamá e limita-se com os municípios de Salinópolis, São João de Pirabas, Santarém Novo, Nova Timboteua, Igarapé-Açu, Magalhães Barata, Marapanim e Quatipuru. A acessibilidade terrestre se dá principalmente por estradas vicinais e vias secundárias, sendo complementada por hidrovias formadas por rios e braços de mar. A sede municipal está posicionada em região central do território. O relevo plano e a presença de múltiplos cursos d'água indicam facilidade para transporte fluvial (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Maracanã - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO MARACANÃ




A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Maracanã

Indicador	Pará	RI Guamá	Maracanã
Área Total (Km²)	1.247.955	12.211	856
Área de Floresta (Km²) - 2023	811.607	2.546	278
População Total - 2022	8.664.306	701.081	27.207
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	72	70

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

No município de Maracanã, a área total é de 856 km², dos quais 278 km² são cobertos por floresta, representando cerca de 32,5% do território. Em 2023, sua população total foi estimada em 27.207 habitantes, configurando um município de pequeno porte em termos populacionais e territoriais. O percentual da população em idade de trabalho, referente à faixa de 15 a 69 anos, era de 70% em 2022. Isso indica uma estrutura etária levemente mais envelhecida do que a média estadual. A presença de áreas florestais é relevante, mas menos expressiva em relação ao território total (Tabela 1).



Na Região de Integração do Guamá, onde Maracanã está inserido, a área total alcança 12.211 km² e a cobertura florestal corresponde a 2.546 km², o que representa cerca de 20,8% do território. A população regional foi de 701.081 habitantes em 2023, revelando uma densidade populacional mais elevada em comparação com Maracanã. O percentual da população em idade produtiva foi de 72%, ligeiramente acima da média estadual, sugerindo maior potencial para o mercado de trabalho. No estado do Pará, a área total chega a 1.247.955 km², com 811.607 km² de floresta, o que corresponde a expressivos 65% de cobertura vegetal (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA MARACANÃ

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Maracanã. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Maracanã

O município de Maracanã registrou um PIB de R\$ 294 milhões em 2022, valor modesto frente à média estadual. Em 2023, foram contabilizados apenas 61 empreendimentos formais, o que demonstra uma estrutura econômica pouco diversificada e de baixa formalização. O consumo de energia elétrica pela atividade industrial foi nulo, evidenciando a ausência de dinamismo no setor secundário. Em 2024, não houve registro de exportações, reforçando a limitada inserção do município no mercado externo. Para 2025, a previsão de gasto estadual na LOA é de R\$ 41 milhões, indicando baixa alocação de recursos públicos estaduais na localidade (Tabela 2).



Na Região de Integração do Guamá, o PIB foi de R\$ 10,7 bilhões em 2022, resultado significativamente superior ao de Maracanã, refletindo maior complexidade econômica regional. A região somou 6.506 empreendimentos formais em 2023 e apresentou consumo industrial de 177 milhões de kWh, o que confirma a presença de atividade industrial moderada. O valor exportado em 2024 alcançou US\$ 259 milhões, mostrando inserção no comércio internacional. Para 2025, os gastos estaduais previstos na LOA somam R\$ 1,8 bilhão, valor expressivo frente ao volume municipal. Já no estado do Pará, os indicadores revelam ampla escala econômica: PIB de R\$ 275,7 bilhões em 2022, 87.050 empreendimentos formais em 2023 e consumo industrial de 1,6 bilhão de kWh. As exportações totalizaram US\$ 23,5 bilhões em 2024, enquanto o gasto estadual previsto para 2025 é de R\$ 38 bilhões (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Maracanã

Indicador	Pará	RI Guamá	Maracanã
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	10.714	294
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	6.506	61
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	177	0
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	259	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.811	41

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o município de Maracanã apresentou um PIB per capita de R\$ 11.331, valor inferior ao da média regional e estadual, o que evidencia baixa geração de riqueza por habitante. Em 2023, o número de empregos formais por mil habitantes foi de 106, apontando para um mercado de trabalho com reduzida formalização. A remuneração média dos trabalhadores formais ficou em R\$ 2.050, abaixo dos valores observados na RI Guamá e no estado do Pará. O percentual de pessoas em situação de pobreza atingiu 69%, indicando acentuada vulnerabilidade social no município. Esses dados revelam um quadro socioeconômico desfavorável e de alta desigualdade (Tabela 3).

Na Região de Integração do Guamá, o PIB

per capita em 2022 foi de R\$ 16.258, valor 43% superior ao de Maracanã, refletindo melhor desempenho econômico. A densidade de empregos formais foi de 121 por mil habitantes em 2023, e a remuneração média dos trabalhadores formais alcançou R\$ 2.183. O percentual da população em pobreza foi de 44%, idêntico ao do estado, mas consideravelmente mais baixo do que o registrado no município. No Pará, o PIB per capita foi de R\$ 33.954, o número de empregos formais por mil habitantes chegou a 159 e a remuneração média ficou em R\$ 2.427. Esses dados demonstram que tanto a RI Guamá quanto o estado apresentam melhores condições econômicas e sociais em comparação a Maracanã (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Maracanã

Indicador	Pará	RI Guamá	Maracanã
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	16.258	11.331
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	121	106
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.183	2.050
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	44	69

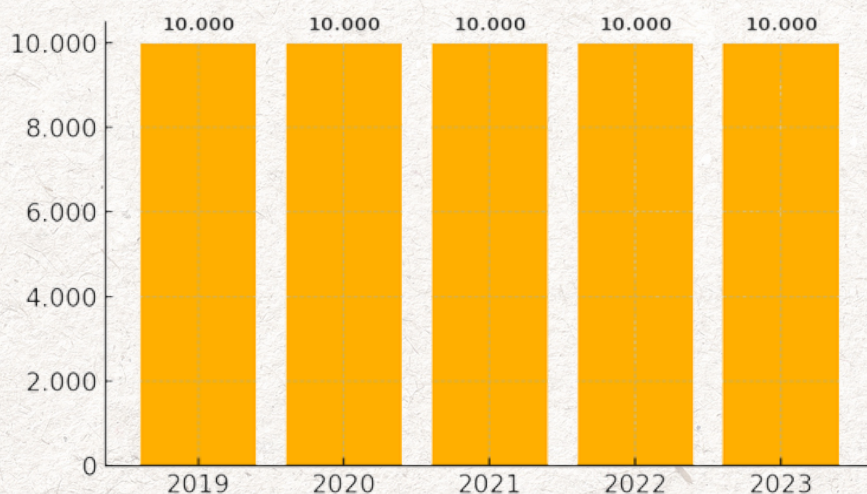
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Maracanã

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

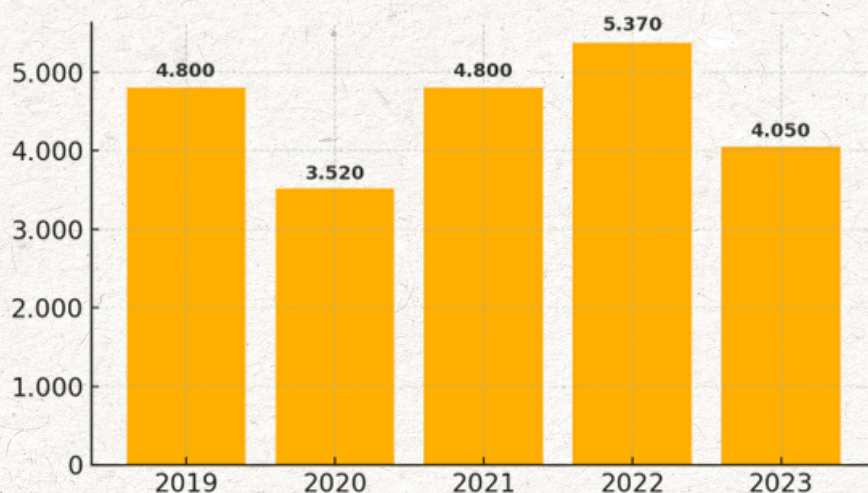
A produção de mandioca em Maracanã apresentou completa estabilidade entre 2019 e 2023, com volume anual fixado em 10.000 toneladas. Esse padrão constante sugere uma estrutura produtiva consolidada, sem variações significativas de mercado, clima ou área plantada no período. A manutenção desse patamar pode indicar tanto estabilidade quanto ausência de expansão. A mandioca se consolida como uma cultura relevante, provavelmente voltada ao consumo interno ou à agroindústria local. A ausência de variações também pode refletir limitações tecnológicas ou de investimento. O cenário demanda avaliação da capacidade produtiva e de escoamento (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Maracanã



Fonte: IBGE.

Gráfico 2 - Evolução da Produção de Dendê (cacho de coco) por toneladas (2019-2023) Maracanã



Fonte: IBGE.

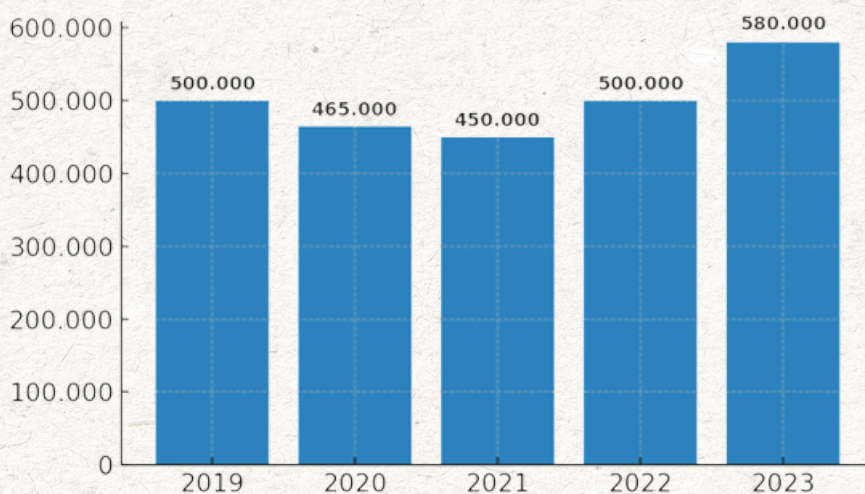
Já a produção de dendê, medida em cachos de coco, variou de forma expressiva entre os anos. Em 2019 e 2021 o volume foi de 4.800 toneladas, caindo para 3.520 toneladas em 2020. Em 2022 houve o pico de produção, com 5.370 toneladas, seguido de recuo para 4.050 toneladas em 2023. Essas oscilações indicam influência de fatores externos, como clima, pragas ou flutuações de mercado. A cultura apresenta potencial, porém carece de maior estabilidade. O ano de 2022 se destaca como o de melhor desempenho, enquanto 2020 foi o mais crítico do período analisado (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Maracanã

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

A avicultura em Maracanã passou por queda entre 2019 e 2021, quando o número de galináceos reduziu de 500 mil para 450 mil cabeças. A partir de 2022 houve recuperação, retomando 500 mil e chegando a 580 mil aves em 2023, o maior valor do período. Esse crescimento recente sugere investimentos ou melhoria nas condições produtivas, podendo estar associado ao aumento da demanda. A atividade demonstra resiliência e capacidade de retomada. Os dados apontam para um setor com potencial de crescimento contínuo, desde que mantidas as condições favoráveis (Gráfico 3).

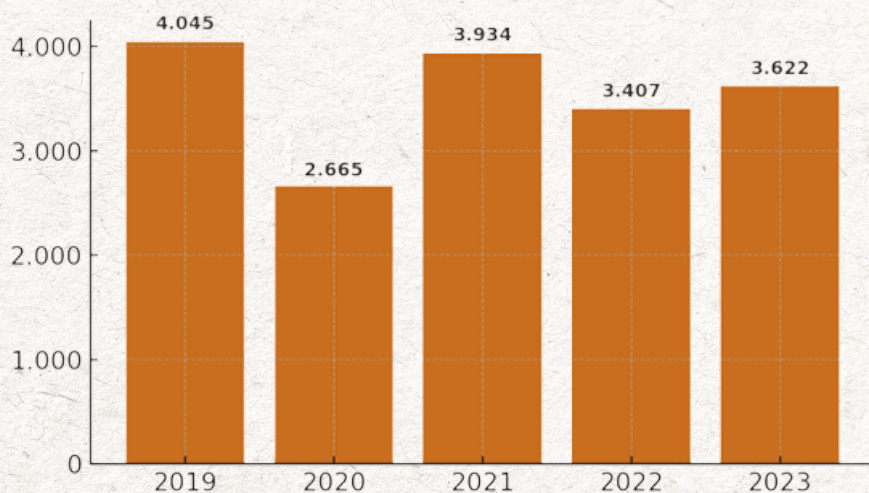
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Maracanã



Fonte: IBGE.

No segmento bovino, Maracanã iniciou 2019 com 4.045 cabeças de gado. Em 2020, o rebanho caiu drasticamente para 2.665, indicando possível redução de área de pastagem, venda de animais ou eventos climáticos adversos. A partir de então, houve recuperação parcial: 3.934 cabeças em 2021, 3.407 em 2022 e 3.622 em 2023. Apesar da melhora em relação ao ponto mais baixo, os níveis ainda não retornaram ao patamar de 2019. Isso revela uma retomada gradual da pecuária bovina, que permanece aquém do desempenho inicial do período (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Maracanã



Fonte: IBGE.

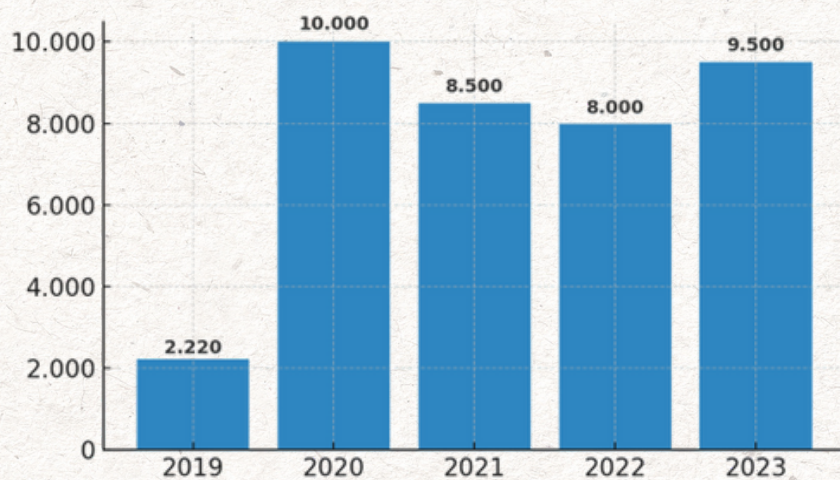


3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Maracanã

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção de ostras, vieiras e mexilhões apresentou um forte crescimento de 2019 para 2020, saltando de 2.220 para 10.000 unidades. Esse avanço demonstra significativo investimento na aquicultura marinha. Em 2021 e 2022 ocorreram leves recuos, com 8.500 e 8.000 unidades, respectivamente. Já em 2023, o volume voltou a crescer, alcançando 9.500 unidades. O comportamento da produção indica consolidação da atividade, com flutuações dentro de patamares elevados. Trata-se de um setor promissor, com potencial de geração de renda e aproveitamento dos recursos costeiros do município (Gráfico 5).

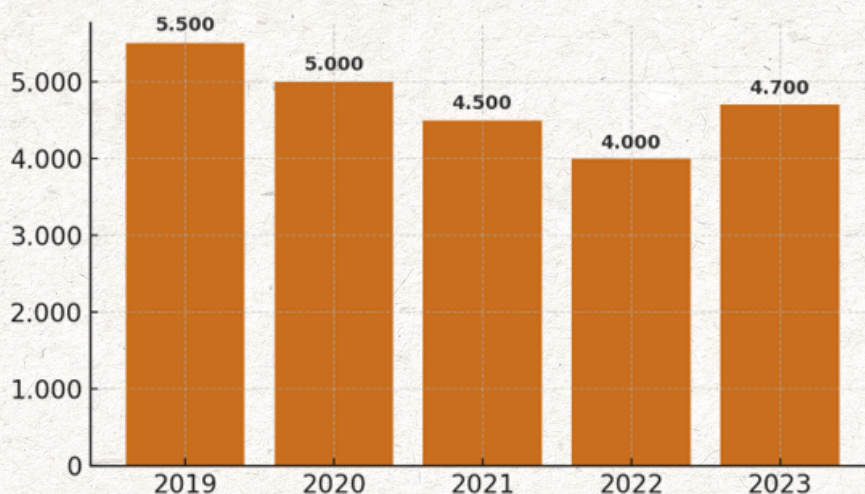
Gráfico 5 - Evolução da espécie: Ostras, vieiras e mexilhões (2019-2023)
Maracanã



Fonte: IBGE.

Por fim, a produção de tambaqui apresentou tendência de queda entre 2019 e 2022, passando de 5.500 para 4.000 unidades. Esse declínio pode refletir dificuldades operacionais, mercado desfavorável ou questões ambientais. Em 2023 houve uma recuperação, com produção de 4.700 unidades, sugerindo reversão da tendência negativa. A produção de tambaqui, apesar de ter reduzido em relação ao início do período, ainda mantém volume significativo. A retomada recente pode sinalizar recuperação do setor aquícola continental no município (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Maracanã



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA MARACANÃ

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Maracanã, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e susten-

tável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Maracanã registrou uma frota total de 2.323 veículos, somando licenciados e não licenciados, o que revela baixa motorização em relação à população local. Na Região de Integração do Guamá, o total da frota chegou a 202.645 veículos, evidenciando maior concentração e circulação de automóveis em áreas urbanas mais dinâmicas da região. No estado do Pará, o volume foi significativamente superior, alcançando 2.620.297 veículos. Essa distribuição demonstra forte disparidade entre os níveis territoriais, com Maracanã respondendo por apenas 0,09% da frota estadual. O dado sugere limitações na mobilidade individual e na logística local (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Maracanã

Indicador	Pará	RI Guamá	Maracanã
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	202.645	2.323

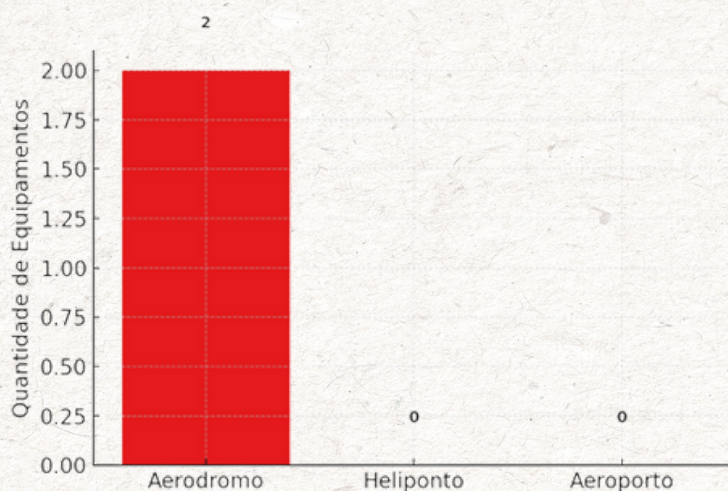
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Guamá revela a presença exclusiva de dois aeródromos no território analisado, enquanto não há registro de helipontos ou aeroportos. Essa configuração evidencia uma infraestrutura aérea restrita e concentrada em pistas de pequeno porte (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Guamá, Pará (2025)



Fonte: ANAC.



EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - MARACANÃ

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

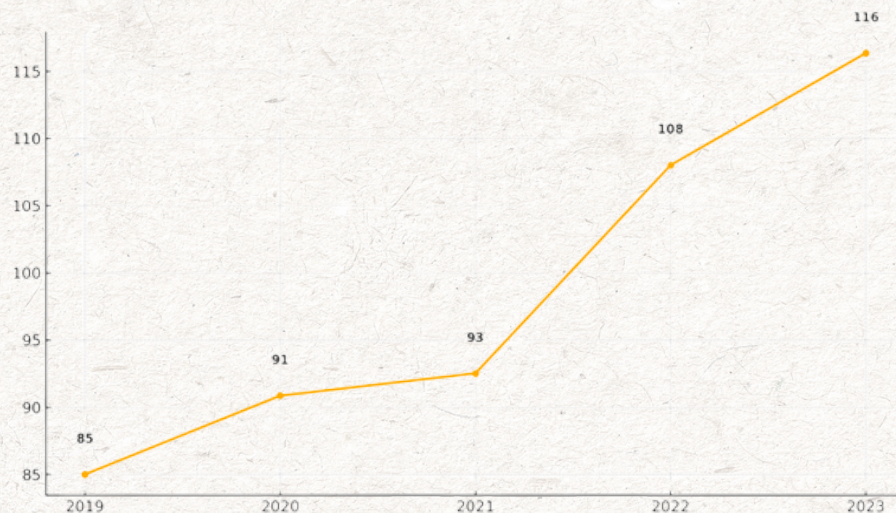
As informações sobre as finanças públicas têm origem

em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

A receita municipal de Maracaná apresentou trajetória de crescimento entre 2019 e 20-

23, passando de R\$ 85 milhões para R\$ 116 milhões. Os aumentos foram graduais entre 2019 e 2021, com variações de R\$ 6 milhões em 2020 e R\$ 2 milhões em 2021. A partir de 2022, o avanço foi mais expressivo, chegando a R\$ 108 milhões e, depois, a R\$ 116 milhões em 2023. Esse comportamento sugere fortalecimento da arrecadação local, seja por maior transferência de recursos ou crescimento econômico. O aumento consistente aponta para maior capacidade de investimento do município. A tendência é positiva e reforça a expansão fiscal recente (Gráfico 8).

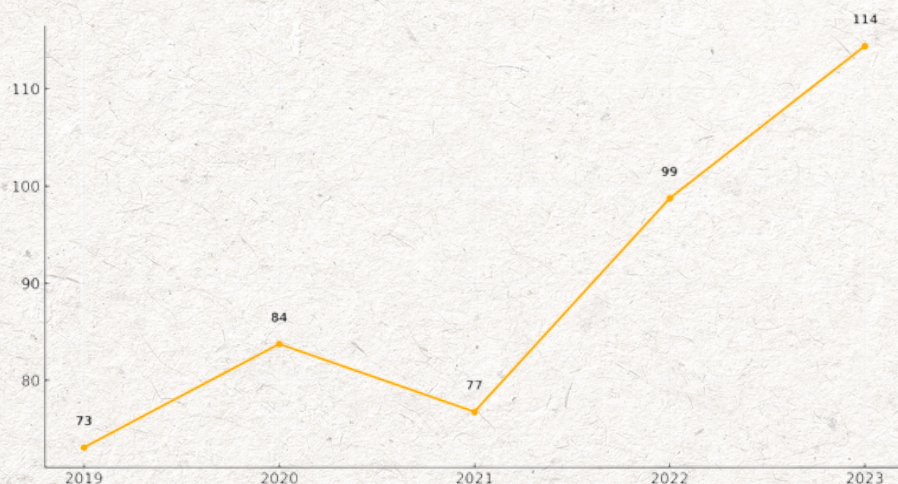
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Maracanã (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal também evoluiu de forma geral no período, com aumento de R\$ 73 milhões em 2019 para R\$ 114 milhões em 2023. Houve crescimento até 2020, com R\$ 84 milhões, seguido por queda em 2021, quando o valor recuou para R\$ 77 milhões. A partir de 2022, a despesa aumentou significativamente, chegando a R\$ 99 milhões e, em seguida, ao pico de R\$ 114 milhões. Isso demonstra expansão das obrigações fiscais, possivelmente acompanhando o aumento da receita. O equilíbrio entre receita e despesa foi mantido em 2023, o que indica responsabilidade fiscal. A variação ao longo dos anos sugere ajustes orçamentários conforme as condições locais (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Maracanã (2019-2023)



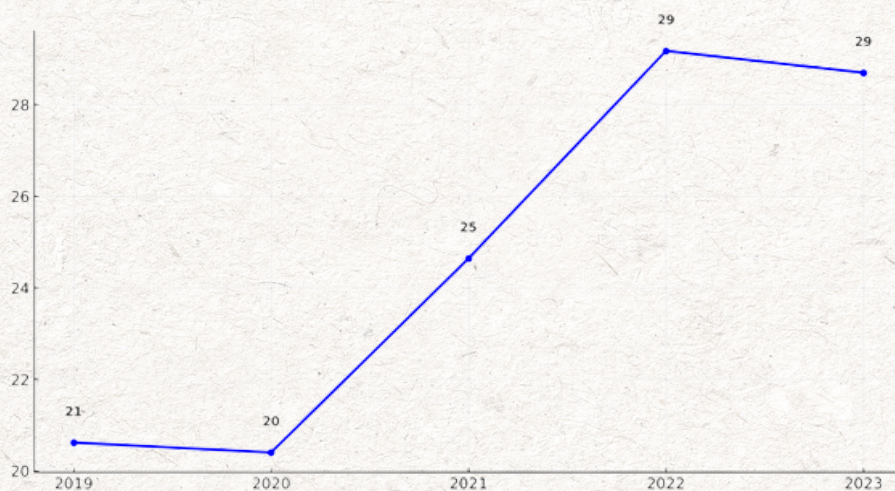
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM em Maracanã oscilou levemente entre 2019 e 2023, partindo de R\$ 21 milhões e encerrando o período com R\$ 29 milhões. Após ligeira queda para R\$ 20 milhões em 2020, houve recuperação nos anos seguintes, com destaque para o salto até R\$ 25 milhões em 2021 e R\$ 29 milhões em 2022. Em 2023, o valor se manteve praticamente estável, com R\$ 29 milhões. Esses dados evidenciam a relevância do FPM como fonte de receita estável para o município. A leve oscilação confirma o comportamento previsível dessa transferência constitucional. O fundo representa parcela importante da base fiscal municipal (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Maracanã (2019-2023)



Fonte: STN.

6 SETOR DE TURISMO - MARACANÃ

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, o município de Maracanã contabilizou 9 empreendimentos atuantes no setor de turismo, sendo 6 voltados para alojamento, 2 para alimentação e 1 para transporte. Não houve registros nas categorias de aluguel de transportes nem de cultura e lazer, o que revela concentração em atividades básicas de hospedagem e alimentação. Na Região de Integração do Guamá, o total foi de 275 empreendimentos, com destaque para o segmento de alimentação (189 unidades) e alojamentos (40 unidades). No estado do Pará, o número total chegou a 5.068 empreendimentos, sendo a alimentação o setor mais expressivo, com 3.178 registros. Os dados evidenciam que Maracanã representa uma fração reduzida da atividade turística regional e estadual (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Maracanã (2023)

Indicador	Pará	RI Guamá	Maracanã
Transporte - 2023	416	17	1
Alojamentos - 2023	829	40	6
Alimentação - 2023	3.178	189	2
Aluguel de transportes - 2023	498	21	0
Cultura e lazer - 2023	147	8	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	275	9

Fonte: RAIS.

Quanto aos empregos gerados pelo setor de turismo, Maracanã somou 23 postos de trabalho em 2023, sendo 18 em alojamentos e 5 em alimentação. Não foram registrados empregos nos segmentos de transporte, aluguel de veículos ou cultura e lazer, reforçando a baixa diversificação do setor no município. Na Região de Integração do Guamá, o total foi de 1.255 empregos, com destaque para alimentação (845) e alojamentos (275). Já no estado do Pará, o setor turístico gerou 39.305 empregos, novamente com predominância do ramo alimentício, que empregou 20.602 pessoas. Maracanã possui participação marginal no mercado de trabalho do turismo, com estrutura incipiente e potencial de expansão (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Maracanã (2023)

Indicador	Pará	RI Guamá	Maracanã
Transporte - 2023	6.520	50	0
Alojamentos - 2023	7.292	275	18
Alimentação - 2023	20.602	845	5
Aluguel de transportes - 2023	3.440	51	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	34	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.255	23

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - MARACANÃ

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Maracanã
Fabricação de conservas de legumes e outros vegetais, exceto palmito	2,68E-04
Fabricação de gelo comum	8,80E-05
Fabricação de artigos do vestuário, produzidos em malharias e tricotagens, exceto meias	5,41E-05
Fabricação de produtos cerâmicos não-refratários não especificados anteriormente	3,47E-05
Fabricação de massas alimentícias	3,38E-05
Manutenção e reparação de equipamentos hidráulicos e pneumáticos, exceto válvulas	1,76E-05
Fabricação de farinha de mandioca e derivados	8,31E-06
Fabricação de produtos de panificação industrial	7,44E-06
Fabricação de sucos concentrados de frutas, hortaliças e legumes	3,75E-06
Fabricação de bijuterias e artefatos semelhantes	3,04E-06

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Maracanã são: Fabricação de conservas de legumes e outros vegetais, exceto palmito; Fabricação de gelo comum.

Vocações Econômicas – Construção civil

Atividade	Maracanã
Tratamentos térmicos, acústicos ou de vibração	6,99E-05
Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração	4,83E-07
Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	3,45E-07
Serviços de pintura de edifícios em geral	6,96E-08

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Maracanã são: Tratamentos térmicos, acústicos ou de vibração; Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Maracanã
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	7,60E-05
Tabacaria	2,53E-05
Comércio varejista de móveis	2,10E-05
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	1,56E-05
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	1,55E-05
Peixaria	1,25E-05
Comercio varejista de artigos de armarinho	1,14E-05
Comércio varejista de artigos de caça, pesca e camping	1,08E-05
Comércio varejista de bebidas	9,99E-06
Comércio varejista de laticínios e frios	9,21E-06

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Maracanã são: Comércio varejista de hortifrutigranjeiros; Tabacaria.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Maracanã
Transporte escolar	4,13E-02
Campings	6,92E-04
Outros alojamentos não especificados anteriormente	2,25E-04
Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, com entretenimento	4,44E-05
Cantinas - serviços de alimentação privativos	2,42E-05
Treinamento em informática	2,26E-05
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	2,09E-05
Hotéis	1,49E-05
Outros transportes aquaviários não especificados anteriormente	1,24E-05
Pensões (alojamento)	1,09E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Maracanã são: Transporte escolar; Campings.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Maracanã
Produção de ovos	9,44E-02
Cultivo de outras plantas de lavoura permanente não especificadas anteriormente	3,87E-04
Criação de bovinos, exceto para corte e leite	2,17E-04
Criação de peixes ornamentais em água doce	9,17E-05
Serviço de poda de árvores para lavouras	8,19E-05
Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente	4,51E-05
Horticultura, exceto morango	7,26E-06
Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	4,18E-06
Criação de bovinos para leite	1,59E-06
Cultivo de açaí	4,50E-07

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Maracanã são: Produção de ovos; Cultivo de outras plantas de lavoura permanente não especificadas anteriormente.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Maracanã-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

